

Corpo de Bombeiros comemora 30 anos de existência em Teófilo Otoni



A 2ª Companhia de Bombeiros Militar, sediada em Teófilo Otoni celebrou na terça-feira (08/02), seu 30º aniversário de instalação na cidade. Há três décadas, a 2ª Cia se empenha para oferecer ao povo teofilotonense e demais cidades de sua articulação o melhor serviço de proteção e defesa civil. “As palavras hoje são de gratidão. Gratidão a todos que nesses 30 anos de existência contribuíram para o crescimento da 2ª Companhia de Bombeiros Militar, em especial a todos os veteranos e aos militares da ativa. **Página 6**

Grupo Hidro Idade de Teófilo Otoni comemora 15 anos de existência



O Grupo Hidro Idade, coordenado por Cida Johnson, vai comemorar 15 anos de existência no sábado (26/02). São 15 anos de história, de muito amor, cuidado e dedicação com os idosos de Teófilo Otoni. O grupo foi fundado em 2007, com aproximadamente 120 idosos, tendo como sede o Clube América, trabalhando com a hidroginástica durante 12 anos e meio. **Página 7**

Sindcomércio orienta sobre funcionamento do comércio no carnaval

Página 2

Inaugurada a Escola Gracie Barra Jiu Jitsu e Defesa Pessoal

Foi inaugurada em Teófilo Otoni no dia 17 de fevereiro de 2022, a Escola Gracie Barra Jiu Jitsu e Defesa Pessoal. Maior escola da região, sob o comando do mestre Felipe Siqueira, professor faixa preta 3º grau. O mestre Felipe atua há dez anos no mercado da nossa cidade, tendo como referência em sua didática os ensinamentos da família Gracie. O Jiu-Jitsu traz uma série de benefícios para as crianças... **Página 8**



Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAP/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

Coluna Interfaces

Dedo no gatilho: a manifestação das forças de segurança pública de Minas Gerais reafirma a crise do setor

Página 3

Cemig alerta: em caso de liberação pelas autoridades, festas de Carnaval devem considerar segurança com a rede elétrica



Com o avanço das contaminações do coronavírus pela variante ômicron, grande parte das prefeituras mineiras declararam que não vão realizar ou patrocinar o Carnaval pelo 2º ano consecutivo. Ainda assim, a Cemig, atenta para a segurança da população em relação à eletricidade, alerta para os cuidados durante a realização dos eventos carnavalescos, mesmo aqueles que são particulares. **Página 5**

Estamos contratando **PCD**
(Pessoas com deficiência)

“**VENHA FAZER PARTE
DA NOSSA EQUIPE!**”

INDIANA DROGARIA
PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br

Prefeitura decreta Ponto facultativo em Teófilo Otoni nos dias 28/02 e 02/03, período de carnaval

A Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni publicou Decreto Nº 8.302, de 16 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre ponto facultativo nas repartições públicas municipais, na segunda-feira (28/02) e na quarta-feira (02/03).

Art. 1º. Fica decretado "Ponto Facultativo" nas repartições públicas municipais na segunda-feira (28/02/2022) e, na quarta-feira (02/03/2022), em razão do carnaval.

Art. 2º. Ficam excluídos do disposto no art.1º deste Decreto, os serviços essenciais de interesse da coletividade, tais como: limpeza pública, cemitério, pronto socorro, UPA, Conselho Tutelar, Cevida, Hospital Municipal e aqueles colocados à disposição para guarda ou plantão, bem como o serviço de fiscalização.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Teófilo Otoni/MG, 16 de fevereiro de 2022.

Daniel Batista Sucupira - Prefeito do Município de Teófilo Otoni



Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni
Gabinete do Prefeito

DECRETO Nº 8.302, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2022.

Dispõe sobre Ponto Facultativo nas repartições Públicas Municipais em razão do feriado do CARNAVAL de 2022.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no artigo 82, inciso IX da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar o funcionamento de repartições públicas municipais por ocasião de feriados prolongados,

DECRETA:

Art. 1º Fica decretado "Ponto Facultativo" nas repartições públicas municipais nos dias 28 de Fevereiro de 2022 (segunda-feira) e, 02 de março de 2022 (quarta-feira), em razão do feriado de carnaval.

Art. 2º Ficam excluídos do disposto no art.1º deste Decreto, os serviços essenciais de interesse da coletividade, tais como: Limpeza Pública, Cemitério, Pronto Socorro, UPA, Conselho Tutelar, Cevida, Hospital Municipal e aqueles colocados à disposição para guarda ou plantão, bem como o serviço de fiscalização.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Teófilo Otoni/MG, 16 de fevereiro de 2022.

DANIEL BATISTA SUCUPIRA
Prefeito do Município de Teófilo Otoni

Polícia Militar Rodoviária alerta: Licenciamento de veículos no carnaval

Veículos registrados em Minas Gerais, licenciamento ano 2019. Veículos registrados em outros estados, a Polícia Militar Rodoviária orienta acessar o site do respectivo Detran e fazer a consulta. E as famílias que pretendem viajar no próximo fim de semana do carnaval, devem ficar atentas ao licenciamento do veículo.

"Os veículos registrados em Minas Gerais podem trafegar com o licenciamento ano 2019 até o dia 31 de maio de 2022. O licenciamento do ano 2021 será exigido a partir do dia 01 de junho. A população não pode confundir IPVA com licenciamento. O IPVA 2022 inicia o vencimento no mês de março, mas o licenciamento 2022 deve ser exigido somente no segundo semestre", disse o tenente Reinaldo Martins.

Ele informa que, em relação aos veículos registrados em outros estados, os proprietários devem acessar os respectivos sites do DETRAN para consultarem, tendo em vista que, devido à pandemia da covid-19, ocorreram adequações

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

CPRv

OS ANJOS DA GUARDA DOS CAMINHOS DE MINAS

de datas. "Sugerimos ainda que o motorista observe a situação da sua CNH antes de pegar a estrada com a sua família, para evitar transtornos e autuações", alertou.

O tenente salienta que os documentos podem ser utilizados no formato digital no smartphone e CRLV pode ser impresso em casa. "A Polícia Militar Rodovi-

ária estará nas rodovias para apoiar a população e não temos a pretensão de atuar ou remover veículos. Estamos orientando de forma prévia para que as pessoas possam se organizar", disse. "Polícia Militar Rodoviária: Os anjos da guarda dos caminhos de Minas". (Tenente Reinaldo Martins, comandante do 1º Pelotão da 15ª Cia PM Rv.).

Sindcomércio orienta sobre funcionamento do comércio no carnaval 2022

Em decorrência da não celebração, até a presente data, da Convenção Coletiva de Trabalho para o comércio de Teófilo Otoni do ano de 2022, o Sindcomércio Teófilo Otoni comunica que as empresas representadas poderão utilizar da mão de obra de seus empregados no período carnavalesco, inclusive, na segunda-feira (28/02), aplicando, neste caso, as normas constantes da CLT e da legislação do município, no caso de funcionamento.

O Sindcomércio informa ainda que, no sábado (26), haverá funcionamento normal do comércio. No domingo (27/02), empresas de gêneros alimentícios, como supermercados, mercearias e similares, funcionarão



normalmente. E na segunda-feira (28/02) não é feriado e o comércio poderá funcionar normalmente.

Na terça-feira (01/03) e na quarta-feira (02), a Quarta-Feira de Cinzas, não são feriados e, portanto, caso seja de interesse, poderá haver o funcionamento normal do comércio. Caso entenda que a

empresa não funcionar nestes dias, poderá utilizar da compensação, nestas datas, das horas extras trabalhadas durante o período do Natal, concedendo folga a seus empregados. As empresas podem utilizar o banco de horas para formalizar estas compensações. (Informações: Sindcomércio Teófilo Otoni).

CIS EVMJ
CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto
Teófilo Otoni - MG - (33) 3522-2228

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE TEÓFILO OTONI
Diretoria Renovação
FAEMG - SENAR - INAES

Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br



Coluna Interfaces

Dedo no gatilho: a manifestação das forças de segurança pública de Minas Gerais reafirma a crise do setor

Desde o ano de 2015 as forças de segurança pública não têm aumento de salário. No entanto, nos últimos cinco anos, com a crise política e econômica instaurada no Brasil, os servidores assistem à diminuição do poder de compra dos seus salários. Insatisfeitos, buscaram a recomposição salarial das perdas inflacionárias decorrentes. Assim, em 2019, Romeu Zema, governador de Minas, concedeu o reajuste aos servidores, condicionado ao pagamento em três parcelas: 13% no ano de 2020, 12% em 2021 e 12% em 2022.

Ocorre que, o governo fez o repasse apenas da primeira parcela, vetando as demais. O governo teria condicionado o pagamento das demais parcelas, à aprovação, no âmbito da Casa Legislativa de Minas, do Regime de Recuperação Fiscal proposto pelo governo federal. Conforme reclamam os representantes de classe, a medida seria prejudicial aos servidores a médio e longo prazos, uma vez que inviabilizaria a progressão na carreira em virtude do não pagamento de direitos conquistados por tempo de serviço prestado, por exemplo.

Sem acordo, servidores das forças de segurança pública de todo o estado de Minas foram às ruas na segunda-feira, 21 de fevereiro. A manifestação ocorreu na região central de Belo Horizonte, concentrando, inicialmente, na Praça da Estação e seguindo em caminhada até a Praça Sete. Representantes do movimento anunciaram número superior a 30 mil participantes na manifestação. Envolveram-se policiais e bombeiros militares, policiais penais, policiais civis e agentes socioeducativos. Os representantes das unidades do interior deslocaram-se de ônibus até a capital, devidamente autorizados pelas respectivas chefias. No caso da Polícia Militar, o Coronel Rodrigo, Comandante Geral, considerou “[...] o evento legítimo, inclusive com a participação de quem ombreia na ativa [...]”, ressaltando que continua em franca negociação com o governo e que se mantém “[...] engajado na defesa dos interesses e direitos da corporação” (Nota do Comando, 19. Fev.22).

Neste texto, procurei abordar o que há de invisibilizado sobre as forças de segurança, porque o que há de limitação e equívoco, por si só, já é um evento. Afinal, a segurança pública é um dos gargalos da sociedade e qualquer ação

ou omissão que implique erro do servidor, é também um erro do estado. É legítimo que a população questione.

Apesar de expressiva, a manifestação das forças de segurança causou interpretações divergentes dentre as pessoas que se propuseram a analisar suas motivações. Isso ocorreu, especialmente, devido à faixa salarial de servidores da segurança, que encontra-se acima da média salarial da maioria dos trabalhadores mineiros. Desse modo, não seria tão sensato, durante o momento de crise do estado, que esses servidores pressionam o governo por reajuste salarial para a categoria. Por um lado, o questionamento faz sentido, por outro, expõe parte do problema. Explico.

Diferentemente de outras categorias, que também estão sofrendo com o achatamento dos salários, a segurança pública, e em especial, os bons profissionais da ponta da linha, têm absorvido o maior impacto social e econômico com o problema. São os soldados, cabos e sargentos da Polícia Militar, os representantes da camada da segurança pública responsáveis por lidar diretamente com a população demandante dos serviços. São eles quem se envolvem em ocorrências de média e alta complexidade, estado à fora, que, por vezes, demandam o uso da arma de fogo, mesmo sendo este o último recurso para conter injusta agressão a si próprio ou a terceiros.

Aqueles comprometidos, que desempenham suas atividades de forma cuidadosa, há a possibilidade, não rara, de terem de responder judicialmente por uma determinada ação. Sendo culpado ou inocente, o servidor tem de arcar com as despesas decorrentes da contratação de um(a) profissional para ser constituído(a) como seu(sua) defensor(a) na situação. Há processos que perduram anos e com eles, a angústia da espera. Como se não bastasse, em decorrência da natureza do serviço, os profissionais da segurança convivem com a insegurança pessoal e dos membros de sua família. Essa situação decorre do risco de serem retaliados por criminosos em virtude das ações que, mesmo legitimadas pelo Estado e por dever da profissão, são compreendidas como procedimento realizado por vontade pessoal.

Por que enfatizo esses exemplos? Por que eles são vivenciados exclusivamente por profissionais da linha de

frente das forças de segurança. Os mesmos que, ao ingressarem na polícia, imaginam a segurança pública diferente. Mas, com o passar dos anos, descobrem que as circunstâncias não oportunizam a escolha. É agir, reagir, não matar, não surtar e não morrer. É pressão mental, pressão social, pressão institucional e pressão financeira.

Alguns dirão: a natureza da profissão sempre foi esta e quando do seu ingresso nas instituições, deveria saber o que estaria exposto. Outros conflitarão: há carreiras desafiadoras para pessoas que se propõem enfrentá-las, mas, antes da vontade e coragem que caracterizam os profissionais da segurança, há o anseio natural pela qualidade de vida, condições de trabalho e dignidade no exercício da profissão.

Como evitar se envolver em ocorrências complexas se o cotidiano demanda intervenção das forças do Estado? Como “escolher” não estar vulnerável a toda sorte de risco se o policial é quem representa esse Estado?

Fato é que, a multidão que se formou no centro da na capital mineira não luta apenas pela recomposição salarial. Tratou-se da gota d’água para armar a bomba que representa um conjunto de elementos que corroem a saúde mental dos policiais. Em razão da pandemia, a crise econômica se aprofundou e os problemas sociais de toda ordem vieram à tona com mais força. O muro de contenção das questões sociais é alicerçado pelo conjunto de políticas sociais,

que envolvem a educação, a saúde, a assistência social, a previdência e também a segurança pública. Se mais pessoas adentraram à linha da extrema pobreza; se mais pessoas se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social e econômico; se os empregos não se mantêm ou não são criados; se os preços dos itens da cesta básica só aumentam e se a resposta pública não alcança a demanda; o fim último dos conflitos comunitários desembocará, sem dúvida, nas estruturas policiais locais.

Estejamos alertas: a segurança pública é a única categoria em que os profissionais correm em direção ao alto risco à própria vida para proteger outrem ou, seu patrimônio, por missão determinada pelos legisladores (deputados). Que cumpre à risca o que o governante escolhido pelo povo decide sobre o Estado. Que recebe duras críticas por cumprir ordens e que leva todo o ônus por isso. Que, por medida de segurança, evita mostrar à população o quanto é complicado fazer segurança pública. E isso, infelizmente, não deixa que o povo enxergue o que há por detrás da farda, do distintivo ou dos muros das instituições. Embora não seja amplamente difundido, as forças de segurança têm trabalhado no limite de suas capacidades. Nesse sentido, como defendem as entidades classistas, o descumprimento do acordo do governo com a categoria é como um dedo no gatilho: risco real de aprofundamento da crise.



Rodrigo Pacheco e Luiz Fux criam comissão para simplificar processos tributários e administrativos



Brasília – O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, assinaram, na manhã desta quarta-feira (23/02), um ato conjunto dos dois Poderes que cria uma comissão de juristas com objetivo de propor reformas legislativas para a modernização e unificação do processo administrativo e tributário do país com regras modernas, razoáveis e claras e arrefecer a judicialização excessiva das discussões sobre temas econômicos. O senador destacou que um dos objetivos é promover a pacificação jurídica e dinamizar o cotidiano do cidadão e das empresas.

“A expectativa é implementar reformas que diminuam o peso das demandas dos cidadãos sobre as nossas sobrecarregadas estruturas judiciais. Nos ritos e proce-

dimentos de contencioso administrativo, observa-se a concorrência de teses frequentemente divergentes, que terminam sempre por alimentar a judicialização excessiva das discussões em matéria de direito administrativo, previdenciário e tributário. Todas as ações que tenham o fim de racionalizar, simplificar e desonerar o processo produtivo são bem-vindas. E o Senado Federal, buscando a colaboração de outros poderes, tomou a iniciativa de criar essa comissão”, destacou o presidente do Senado.

Colegiado - A duração dos trabalhos da comissão de juristas, que tem como finalidade apresentar as proposições legislativas, será de seis meses, e vai receber sugestões da sociedade civil. O grupo conta com 17 integrantes e é presidida pela ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Regina Helena Costa.

GRÁFICA
MODELO

Precisando
de Serviços
Gráficos!



Faça seu
orçamento pelo
WhatsApp

3522-3070



José Carlos Freire

Professor da UFVJM,
Campus de Teófilo Otoni/MG

Tempo das Águas



“Céu escurece, faz o dia virar noite/e bota logo a molecada pra correr. / Recolhe a roupa do varal lá no terreiro, /pega logo, vai ligeiro, é certo que vai chover”. Assim começa a bela canção “Tempo das Águas” do violeiro e compositor Bilora. A cena segue com o que é próprio de uma chuva que chega, com pingueiras molhando a cama, trovões, raios, rezas, o vento que quebra árvores etc. No entanto, nada ofusca o elemento mais importante: a chuva é sinal de tempo novo. A natureza se manifesta, por vezes impetuosamente, mas ela é fonte de vida e a ela aprendemos a nos adaptar.

Esse arranjo entre natureza e nossa capacidade – ou não – de lidar com seus elementos se mostra com toda força no início de cada ano. Passado janeiro, fevereiro avança e, infelizmente, o filme se repete: enchentes, deslizamentos, desabrigados, pessoas desaparecidas. O tempo das chuvas vira tempo de tragédias. E lá vêm as pessoas responsáveis – de órgãos municipais, estaduais ou federais – repetir também um argumento conhecido: o problema foi o excesso de chuvas. Culpa da natureza que não consegue conter sua força...

É lastimável, para dizer o mínimo, que em plena era da tecnologia, dos avançados instrumentos de verificação e da alta capacidade de previsibilidade de acidentes, tenhamos que aceitar essa redução dos problemas a uma fatalidade climática. É evidente que o que falta é competência, planejamento, organização. Profissionais adequados(as) às funções que ocupam, com recursos apropriados e sob a orientação básica de diminuição de riscos à vida humana e ao meio ambiente.

O que se percebe, no entanto, é o contrário: amorismo, falta de fiscalização, um jogo de loteria permanente como se nos restasse apenas torcer para que as chuvas sejam mansas a cada virada de ano. E o resultado é o mesmo, mudando apenas o local: um ano aqui, outro ano ali, pontes destruídas, barragens estouradas, crateras nas estradas, bair-

ros alagados, encostas que deslizam, vidas perdidas.

Seria muito pretensioso pontuar os únicos responsáveis por esta situação e, conseqüentemente, pela resolução dessa novela de mau gosto à qual assistimos todos os anos. Embora se possa e se deva cobrar de cada órgão público e de cada empresa que se relaciona com a infraestrutura do país, é inegável que o problema vem de longa data, o que aumenta nosso desafio. Não seria absurdo dizer que nos acostumamos com as tragédias e criamos uma perversa cultura na qual aquilo que é crime – seja por parte de governos ou empresas – aparece como “acidentes”.

Não vejo, infelizmente, saída a curto prazo. Abrandando as chuvas nas próximas semanas, passaremos a outras notícias e demandas. O sol logo começará a brilhar mais forte e o transcurso do ano, fatalmente, vai apagar de nossa memória o que não deveríamos esquecer. Quando chegar o mês de dezembro, como se nunca houvesse chovido no país, lá virão os noticiários retratando novas tragédias.

De maneira mais realista, diria que dois elementos são fundamentais, ainda que levem tempo para se afirmarem: o primeiro é a desnaturalização dos problemas. O fato de estar relacionado à natureza não torna um acontecimento impossível de ser evitado. Chamemos as coisas pelos nomes: pessoas que sofrem com as chuvas por morarem em áreas de risco indicam falta de política de moradia em nossas cidades; barragens rompendo significam crime ambiental e social; a maioria do que se chama acidente em razão das chuvas é, na verdade, sinal de incompetência ou cumplicidade

dos órgãos responsáveis.

O segundo elemento é de ordem logística e básica: pessoas tecnicamente qualificadas ocupando os devidos lugares na gestão pública. Salvo raras exceções, passadas as eleições, o que se vê a cada formação de governo municipal, estadual ou federal é um jogo de forças no qual a composição de secretarias ou ministérios segue critérios estranhos – por vezes questionáveis. O resultado é a predominância do improvisado, até que ocorra um problema ou novo “acidente”.

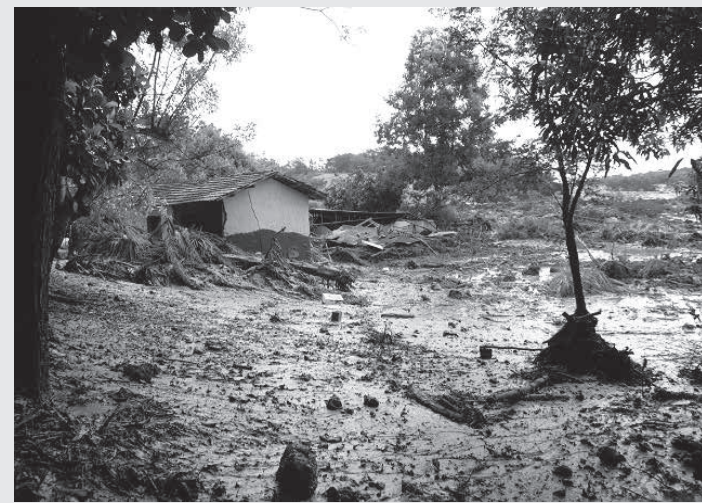
Ingenuidade, diriam muitos, porque se trata de algo enraizado em nosso país. Eu diria que é preciso pensar em algo diferente, mas sem ilusões, evidentemente. Por isso os dois elementos se completam: só teremos uma logística diferente se mudarmos a mentalidade. E não somos um grupo angelical no qual predomina o bom senso. Ao contrário, vivemos em uma sociedade atravessada por conflitos de interesses e contradições.

A propósito, pensar em pessoas apropriadas e competentes para ocupar postos dos poderes legislativo e executivo seria um bom começo de conversa sobre eleições neste ano, certamente melhor do que a troca de cortesias que imperará nos grupos de contato nos próximos meses. De nossa parte, nós educadores continuaremos em sala de aula, buscando formar crianças, jovens e adultos não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida. De preferência, uma vida na qual não se aceite culpar as chuvas pelas tragédias, nem chamar de acidente aquilo que é crime. (Contato: freire.jose@hotmail.com. Ilustração: Vinícius Figueiredo).

Mineradora teria descumprido lei por obra em barragem

Debater o suposto descumprimento da Lei 23.291, de 2019, que institui a Política Estadual de Segurança de Barragens, pela Vallourec Mineração, na Barragem Santa Bárbara, integrante da Mina do Pau Branco, de sua propriedade, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Esse é o objetivo da audiência pública que a Comissão de Administração Pública realizada nesta quinta-feira (24/02/22), a partir das 10h30, no Auditório José Alencar da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A barragem fica distante apenas um quilômetro da sede do distrito de Piedade do Paraopeba, no município de Brumadinho, também na RMBH, e que foi cenário da morte de quase 300 pessoas após o rompimento de outra barragem de mineração, da Vale, em janeiro de 2019.

O debate atende a requerimento da deputada Beatriz Cerqueira, que lembra as denúncias frequentes que tem recebido dos moradores da região dando conta de que a Vallourec, um conglomerado franco-japonês, estaria utilizando obras emergenciais como pretexto para ampliar e altear a Barragem Santa Bárbara. O tema da audiência ganhou ainda mais relevância porque a obra em questão teria sido no mesmo complexo minerário na qual está situado o Dique Lisa, cujo vertedouro transbordou no início deste ano após fortes chuvas. Isso provocou uma avalanche de lama de resíduos minerários a interditar completamente o tráfego de veículos na BR-040, na altura do km 562, bem próximo ao trevo de Ouro Preto, no trecho que liga Belo Horizonte ao Rio de Janeiro. Carros que trafegavam pela rodovia foram atingidos,



As 400 famílias do distrito de Piedade do Paraopeba temem ver suas casas destruídas, como em tragédias anteriores (Arquivo ALMG - Foto: Luiz Santana)

mas não houve vítimas.

Na sequência, a Mina de Pau Branco teve inclusive suas atividades suspensas por determinação da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Justiça, sendo que esta última atendeu a pedido do Ministério Público (MP). A Barragem Santa Bárbara teria mais de 20 anos de uso e 60% do volume total seria composto de sedimentos, uma espécie de lama tóxica de resíduos da mineração.

Briga na Justiça - No despacho da Justiça que determinou a suspensão das atividades foi citado, por exemplo, que o pedido do MP lembrou que apenas um mês antes teria sido celebrado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que medidas preventivas extras de segurança fossem tomadas com relação à estrutura, como a contratação de auditoria técnica independente para avaliar suas condições, o que ainda não teria sido realizado. Mas a disputa entre MP e Vallourec começou ainda em junho de 2021, quando foi dada entrada em uma Ação Civil Pública contra a empresa após uma vistoria da própria ANM, realizada em abril de 2020, que teria constatado uma série de irregularidades na Barragem Santa Bárbara. Ainda em junho do ano passado, o juiz responsável pelo caso teria determinado que a empresa se absteresse de lançar rejeitos ou praticar qualquer intervenção na barragem enquanto não comprovasse a integral estabilidade

e segurança da estrutura.

Lei das Barragens - Na audiência pública, os deputados querem apurar se a Vallourec teria se envolvido na violação do que diz o artigo 12 da Lei 23.291, que veda a concessão de licença ambiental para construção, instalação, ampliação ou alteamento de barragem em cujos estudos de cenários de rupturas seja identificada comunidade na zona de autossalvamento. A chamada zona de autossalvamento, conforme explica a lei, é a porção do vale a jusante da barragem em que não haja tempo suficiente para uma intervenção da autoridade competente em situação de emergência.

A Lei 23.291 foi aprovada pela ALMG após duas tragédias humanas e ambientais semelhantes envolvendo a atividade minerária, a primeira delas em Mariana (Central), em 2015, em uma barragem da Samarco, subsidiária da Vale e da multinacional australiana BHP. Entre outros avanços, a lei determinou, em seu artigo 13, a erradicação das estruturas construídas pelo método de alteamento a montante, como as duas que romperam, causando mortes e destruição nas bacias dos Rios Doce e Paraopeba. Isto deveria acontecer em todo o Estado até esta sexta-feira (25), após três anos da entrada da lei em vigor, mas apenas uma pequena parcela foi descaracterizada (mudança de finalidade). Agora, as mineradoras pedem mais prazo para cumprir esse item da lei.

Cemig alerta: em caso de liberação pelas autoridades, festas de Carnaval devem considerar segurança com a rede elétrica



Com o avanço das contaminações do coronavírus pela variante ômicron, grande parte das prefeituras mineiras declararam que não vão realizar ou patrocinar o Carnaval pelo segundo ano consecutivo. Ainda assim, a Cemig, atenta para a segurança da população em relação à eletricidade, alerta para os cuidados durante a realização dos eventos carnavalescos, mesmo aqueles que são particulares.

O gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da Cemig, João José Magalhães Soares, destaca que os responsáveis por planejar os eventos de carnaval devem ficar atentos aos riscos de choque elétrico. Além disso, é importante também tomar todas as medidas de segurança em função da pandemia do Covid-19 e seguir as restrições impostas pelos órgãos de saúde competentes. “Um exemplo muito comum é quando materiais metálicos são arremessados ou entram em contato com a rede elétrica. Eles podem causar curto-circuito e até mesmo rompimentos de cabos da rede de distribuição da Cemig. Isso pode causar situações perigosas, como fios energizados e incêndios, com risco de ferimentos graves

e até fatalidades”, explica o especialista da Cemig.

Outra recomendação importante é que as pessoas jamais devem se aproximar de fios no chão. “Caso as pessoas se deparem com um fio partido, elas não podem se aproximar ou tocar no cabeamento e, se possível, não devem permitir que outras pessoas se aproximem também. Nos casos em que condutores rompidos caem sobre veículos, é muito provável que, ao sair do automóvel, a pessoa sofra um choque elétrico, que pode ser de até 13.800 volts, caso seja uma rede de média tensão”, orienta João José.

Fios partidos - Em ocorrências com fios partidos, que podem ser ocasionados por chuvas, raios, colisões de veículos e quedas de árvores, dentre outras situações, a população deve acionar a Cemig imediatamente. “Ao encontrar um fio caído ao solo, não se aproxime nem deixe ninguém se aproximar do cabo, pois ele pode estar energizado. Nesse caso, a recomendação da Cemig é que a população acione imediatamente a companhia pelo telefone 116 – que funciona 24 horas por dia – e aguarde a chegada dos técnicos no local”, destaca o gerente

de Saúde e Segurança do Trabalho da Cemig. Em caso de perigo e/ou acidentes, a população também pode acionar gratuitamente o Corpo de Bombeiros ou a Polícia Militar: o telefone dos Bombeiros é 193 e o da PM, 190.

Serpentinas metálicas - Há dez anos vigora em Minas Gerais a Lei 20.374, que proíbe a produção, venda e uso do produto de serpentinas metálicas e seus similares. O estabelecimento comercial que descumprir a lei - além de ferir o Código de Defesa do Consumidor - pode sofrer uma multa de R\$ 6 mil. Em caso de reincidência, o valor dobra. Ainda de acordo com o João José, as serpentinas e confetes comumente contêm metal em sua composição e podem causar curto-circuito quando em contato com a rede elétrica, por isso são itens perigosos e não devem ser utilizados.

“Acidentes podem ser provocados por esses artefatos quando arremessados em direção à rede elétrica. Dessa forma, as pessoas não devem atirar, em hipótese alguma, nenhum objeto em direção aos cabos e equipamentos da Cemig, nem mesmo os sprays de espuma, que são condutores de eletricidade”, afirma.

O que se deve fazer em caso de colisões com postes? Em um acidente de carro, em que haja a derrubada de cabos de energia na lataria ou no entorno, as pessoas podem se desesperar e querer deixar o automóvel o mais rápido possível. Contudo, o mais seguro é permanecer no interior do veículo. “Os veículos são projetados de tal forma para não conduzirem energia elétrica para o seu interior. Assim, o mais seguro para as pessoas é permanecer dentro do automóvel até a chegada da Cemig para providenciar o desligamento da rede elétrica e permitir que o Corpo de Bombeiros faça o resgate com segurança”, explica.

No entanto, há apenas uma situação em que as pessoas devem sair do veículo imediatamente: quando o acidente provoca incêndio. Dessa forma, o especialista em segurança explica a única forma de deixar o automóvel em segurança.

“O único caso em que a pessoa deve deixar o veículo imediatamente é em situações de incêndio. Nessas ocasiões, se for necessário sair do veículo, a pessoa nunca deve tocar na estrutura do automóvel e no solo ao mesmo tempo, porque a pessoa se tornará o caminho da corrente elétrica entre ela e o solo. Isso pode ser fatal ou causar queimaduras gravíssimas. O correto é que a pessoa abra a porta e salte de forma a não tocar no veículo e no solo ao mesmo tempo e sempre longe do cabo partido. Ao cair no solo a pessoa deve andar em passos curtos até se afastar do veículo ou do cabo partido. Apesar da dificuldade, esta é a única forma de evitar o choque elétrico”, completa. (Cemig/ Foto: Tomas Silva/Agência Brasil).

Falta de responsável técnico é principal irregularidade encontrada pelo Crea-MG em 2021



No último ano, a fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) contabilizou 52.165 ações em todo o estado, que resultaram em 27.608 autos de infração. Desse total, 71,5% são referentes à falta de responsável técnico. “Essa é uma situação grave que ameaça diretamente a população. O nosso papel é justamente impedir a atuação de empresas irregulares e pessoas inabilitadas, que não detêm conhecimento técnico, em atividades que afetam a vida das pessoas”, afirma o presidente do Crea-MG, engenheiro civil Lucio Fernando Borges.

Atividades simples do dia a dia, como as refeições, o uso da energia elétrica, o transporte, o uso do celular, a construção da moradia e diversas outras tarefas, precisam de profissionais da engenharia, da agronomia e das geociências. “A ausência de um profissional habilitado pode resultar em uma obra mal acabada, com o aparecimento de vazamentos ou curtos-circuitos; em falhas mecânicas de um elevador ao ser instalado sem seguir os parâmetros mínimos de segurança; ou mesmo em uma plantação de alimentos que pode ter uma superdosagem de agrotóxico”, detalha Lucio. Ao fiscalizar o exercício de tais atividades, o Crea-MG exige que empresas regulares e profissionais habilitados, com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) devidamente registrada, sejam os condutores e executores dos empreendimentos e serviços nessas áreas.

Cooperação - Além das fiscalizações rotineiras de campo, o Conselho tem impulsionado as fiscalizações administrativas

com cruzamento de dados para obter uma maior eficiência na identificação das irregularidades. Exemplo disso é que, em 2021, mesmo com um número de ações menor que em 2020, quando foram realizadas pouco mais de 54 mil fiscalizações, o número de autos aumentou em 6,5%.

O diretor Técnico e de Fiscalização, engenheiro civil Eduardo Ribeiro, explica que a metodologia adotada no setor possibilita essa assertividade. “Por meio de convênios com os municípios, junta comercial do estado, diversos órgãos públicos, conseguimos acessar remotamente um número considerável de dados. A partir da análise dessas informações, a fiscalização consegue identificar uma série de irregularidades”, detalha Eduardo. Segundo ele, para além de proteger a sociedade, a fiscalização valoriza ainda as profissões, evitando um ambiente de concorrência desleal, já que há um custo envolvido para o profissional se manter regularmente habilitado e tem sido, cada vez mais, necessário buscar uma qualificação constante para estar atualizado.

Atuação - O Crea-MG verifica e fiscaliza o exercício e a atividade profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia, amparado pela Lei Federal 5.194/1966. A função do Conselho é defender a sociedade da prática ilegal das atividades técnicas, exigindo a participação declarada de profissionais legalmente habilitados, com conhecimento e atribuições específicas, na condução dos empreendimentos nestas áreas. (Crea - Iane Chaves - Assessora de Imprensa).



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hope, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

15ª RPM: reunião de articulação e nivelamento da gestão de segurança pública

O comandante da 15ª Região de Polícia Militar, coronel Sandro Heleno, recebeu na sede da RPM em Teófilo Otoni, na manhã de terça-feira (22/02), representantes dos principais órgãos de defesa social da 15ª Região Integrada de Segurança Pública (RISP), para reunião de integração e gestão em Segurança Pública (IGESP).

O IGESP é um modelo de organização de gestão do trabalho policial que reúne ações e informações para obtenção de resultados em segurança pública. O objetivo é aumentar a eficiência da prevenção e do combate ao crime, conjugando as práticas implementadas por todos os órgãos de segurança pública e, nessa reunião, o foco foi o combate e a prevenção do crime de homicídios.

Participaram da reunião, o chefe do 15º Departamento de Polícia Civil de Teófilo Otoni, dr. Rômulo Quintino da Silva, o diretor regional e a diretora de inteligência de Polícia Penal da 15ª RISP, Oséas Chaves Neiva e Celiane



Souza Pinto, respectivamente, o comandante da 2ª Cia do Corpo de Bombeiros Militares, tenente Alonso Vieira Júnior, e o diretor do Centro Socioeducativo São Cosme, João Pedro Mattos Ribeiro.

O comandante da 15ª RPM, coronel Sandro Heleno falou para os demais

órgãos da importância da integração de ações que visam a diminuição da criminalidade violenta nos vales do Mucuri e Jequitinhonha, estabelecendo junto aos órgãos e seus titulares uma agenda de trabalho a ser desenvolvida de forma conjunta e integrada. (Informações/Fotos: 15ª RPM/ Facebook).

Homem de 33 anos é morto a tiros na área central de Itaobim

O crime ocorreu na noite de quarta-feira (23/02), na Rua Floresta, centro de Itaobim, nas proximidades de um bar. A Polícia Militar foi acionada, e no local os militares fizeram contato com uma testemunha que presenciou os fatos. Ela disse que estava na área externa do bar, na Rua Paraíba, esquina com a Rua Floresta, junto com a vítima identificada por Felipe Oliveira Chaves, 33 anos, quando chegou uma motocicleta com dois ocupantes, vinda pela Rua floresta, tendo o passageiro desido do veículo com uma arma de fogo em punho.

A testemunha disse que quando Felipe percebeu a situação saiu correndo, mas o autor efetuou vários disparos de arma de fogo contra ele, que foi alvejado e caiu no chão. Disse que foram cerca de 10 tiros na direção da vítima. Após o crime, os autores



fugiram na motocicleta, retornando pela Rua Floresta sentido à Rua Amazonas. Os policiais acionaram o SAMU, mas a equipe constatou o óbito no local. O local foi isolado e, após a perícia da Polícia Civil de Pedra Azul, o corpo foi encaminhado ao IML para necropsia.

A perícia constatou que a vítima apresentava 10 perfurações, sendo 02 na coxa direita, 01 nas costas, 04 na cabeça, 02 no braço direito e 01 no tórax lado direito. No local do crime foram recolhidas pelo perito 05

cápsulas e 01 projétil, todos de calibre 9 mm, além da quantia de R\$ 535,00 pertencente à vítima.

Ainda no local do fato, a médica do SAMU foi acionada por uma mulher de 40 anos, dizendo que ela passava nas proximidades e foi atingida de forma acidental por um disparo de arma de fogo, acertando o seio, lado esquerdo. Ela foi socorrida e encaminhada a um hospital. A PM fez rastreamento, mas os autores ainda não foram localizados. (Informações: PMMG/ Imagem ilustrativa).

Corpo de Bombeiros comemora 30 anos de existência em Teófilo Otoni



A 2ª Companhia de Bombeiros Militar, sediado em Teófilo Otoni celebrou na terça-feira (08/02), seu 30º aniversário de instalação na cidade. Há três décadas, a 2ª Cia se empenha para oferecer ao povo teofilotonense e demais cidades de sua articulação o melhor serviço de proteção e defesa civil.

“As palavras hoje são de gratidão. Gratidão a todos que nesses 30 anos de existência contribuíram para o crescimento da 2ª Companhia de Bombeiros Militar, em especial a todos os veteranos e aos militares da ativa, extrema-

mente comprometidos com a sua vocação, salvar vidas”, disse o comandante da 2ª Cia de Bombeiros Militar de Teófilo Otoni, tenente Alonso.

Em seu pronunciamento, Alonso destacou que os bombeiros são os heróis da vida real. São aqueles profissionais que têm como trabalho oferecer as suas vidas para salvar a vida de pessoas que nunca viram antes. “Um bombeiro está sempre pronto para a ação durante 24 horas por dia, 7 dias por semana e 12 meses por ano. Ser bombeiro é muito mais que apagar incêndio, é levar



Comandante do 6º Batalhão de Bombeiros Militar de Governador Valadares, Tenente Coronel Luciano Barbosa de Souza

esperança às pessoas que já não acreditam que podem sair de situações limite”, disse.

Ser bombeiro é ser um anjo da guarda para alguém que pode estar preso numa casa em chamas, debaixo de escombros em um desabamento, se afogando, precisando ser salvo através de um resgate, enfim, ser aquela pessoa que faz a diferença na vida de muitas outras. Para o comandante, muitas pessoas enxergam apenas o lado bonito e glamouroso de ser bombeiro, mas talvez, não pensem como é difícil se manter sempre bem, vivenciando tantos perigos. “Um bombeiro é um herói duas vezes, pois além de salvar vidas, se mantém de mente sã para continuar o seu trabalho”.

Tenente Alonso ressalta que a profissão se resume em uma palavra: abnegação. Abnegação de momentos especiais, como o aniversário de um filho, acompanhar os seus primeiros passos, acompanhar o seu primeiro dia na escola, um natal, um almoço em família, um aniversário de casamento. “Tudo isso, sem ter a certeza se voltaremos vivos para a nossa família, mas fazemos o que fazemos buscando trazer mais esperança para as pessoas. Por isso, agradeço a cada pessoa que acredita em nós, especialmente as nossas famílias, que são base que nos sustenta”, concluiu.

Na solenidade realizada no Expominas, foram entregues medalhas do mérito mi-



litar grau prata e grau bronze, e homenageados os militares que foram destaques operacionais e administrativos no âmbito da 2ª Cia. Foram homenageadas, ainda, diversas autoridades locais, com o troféu “amigo do bombeiro”, ícone criado para represen-

tar a 2ª Cia e agradecer todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, na criação e desenvolvimento da unidade e das ações por ela desenvolvidas. Bombeiros, o amigo certo nas horas incertas. (Informações/Fotos: CBMMG, tenente Alonso).

Grupo Hidro Idade de Teófilo Otoni comemora 15 anos de existência



O Grupo Hidro Idade, coordenado por Cida Johnson, vai comemorar 15 anos de existência no sábado (26/02). São 15 anos de história, de muito amor, cuidado e dedicação com os idosos de Teófilo Otoni. Cida fez um breve histórico do grupo que foi fundado em 2007, com aproximadamente 120 idosos, tendo como sede o Clube América, trabalhando com a hidroginástica durante 12 anos e meio. Em 2019 as atividades aconteciam no Sindicato dos Trabalhadores.

Durante esse tempo o público idoso vem tendo qualidade de vida e valorização. Ela relata que fez excursão com o grupo em praias como Mucuri, Nova Viçosa, Guarapari, Arraial d'Ajuda, Porto Seguro. Idealizou projetos como: Festival de Dança da Terceira Idade, Agita Té, Tarde Caipira da Terceira Idade, Ressaca de Carnaval da Terceira Idade, festas te-

máticas já realizadas como o Baile Brega, Festa dos Anos 60, festas natalinas, Festa da Fantasia, Festa Havaiana, dentre outras.

Fundadora da Associação Amigos da Terceira Idade (AATI), articuladora do Movimento Vidas Idosas Importam, implantado no início da pandemia, com ênfase na valorização da causa da pessoa idosa dentro do município, Cida Johnson tornou-se Ativista da Causa da Pessoa Idosa. Ela ressalta que já foram muitas ações em que o grupo sempre esteve presente mostrando o seu papel para que o respeito e a valorização fossem vistos de forma real, já que eles são os protagonistas dessa sociedade, história viva de uma gama de conhecimentos. Isso ela luta junto.

Para Cida, a base fundamental de todo esse carinho com os idosos é de ouvi-los e adequar às sugestões deles. Mas, devido a pandemia da covid tiveram grandes

perdas nas atividades presenciais como: atividades físicas, hidroginástica, festas comemorativas, confraternizações, interação com outros grupos de idosos, há quase 02 anos. Mas, no final do ano passado, ela conseguiu reuni-los para uma confraternização natalina, seguindo os protocolos sanitários, todos os cuidados possíveis para protegê-los.

Disse que os contatos vêm sendo feitos via WhatsApp e por telefone, mas em breve retorna às atividades presenciais. "Sabendo que depois da covid-19 os idosos se abateram muito na questão emocional, já que se encontram mais sozinhos e solitários, e as atividades eram o meio que eles buscavam para estarem bem integrados, muitos não encontram a atenção necessária em seus lares". Cida Johnson finaliza as informações passadas ao Diário Tribuna emocionada e agradecida por fazer parte da vida dos

idosos que coordena e ver que a sua energia contagia a todos por onde passa.

Destaca que o seu maior desafio é o lutar, por essa luta é incansável e vale a pena, pois, esse público idoso precisa de muito carinho, atenção, compreensão, e acima de tudo, respeito. Garante que até final do ano haverá o Baile das Debutantes. Ela agradece os apoiadores que sempre colaboram para o sucesso dos eventos e projetos do grupo.

Grupo Hidro Idade é um projeto inteiramente de caráter voluntário, e tem como base filosófica a "Valorização do Envelhecer". Pois é possível que o idoso tenha vez e voz para compartilhar e expressar suas ideias e experiências com as diversas áreas profissionais e com a sociedade em geral. Cada qual com sua importância e objetivo, pois estão ligadas à promoção social e à saúde". (Fotos: arquivo/Cida Johnson).

Publicação Legal



Prefeitura Municipal de Padre Paraíso

PREFEITURA MUNICIPAL DE PADRE PARAÍSO/MG - Aviso de Credenciamento Nº 002/2021 - O Município de Padre Paraíso/MG Torna Público que fará realizar Processo Licitatório Registrado sob nº 032/2022, Inexigibilidade nº 001/2022, Credenciamento nº 001/2022. OBJETO: Credenciamento de Instituição Educacional para a Implantação do Programa Social Bolsa Aprendizagem Profissional. O credenciamento iniciará a partir do dia 25/02/2022 e ficará aberto pelo prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação do presente Edital. O Edital completo está disponível aos interessados na sede da Prefeitura sito à Rua Prefeito Orlando Tavares, nº. 10 - Centro - Prefeitura Municipal de Padre Paraíso - MG. CEP: 39.818-000, pelo e-mail: licitacao@padreparaiso.mg.gov.br / licitacao@padreparaiso.mg.gov.br, ou pelo site www.padreparaiso.mg.gov.br no horário de 07h00min as 13h00min. Para maiores informações (33) 3534-1229. PUBLIQUE-SE. Município de Padre Paraíso, 25 de Fevereiro de 2022. Mirian Jardim Costa Reis - Presidente da CPL.

EDITAL DE PROCLAMAS - SERVIÇO REGISTRAL ALMEIDA, RUA ENGENHEIRO CARVALHO BORGES, 396 - CENTRO, TEÓFILO OTONI (MG). TELEFONE (33) 3521-2414.

013264 - JEFERSON OLIVEIRA SILVA, solteiro, maior, engenheiro civil, nascido aos 24/08/1987, não informado lugar do nascimento, natural de Medeiros Neto-BA, residente na Rua da Ameixeira, 6, Bairro Balneário de Carapebus, Serra-ES, filho(a) de GERSON GOMES DA SILVA e MARINALVA VILAS BOAS DE OLIVEIRA; e THAIS SOUZA LEMES, solteira, maior, advogada, nascida aos 18/12/1991, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Gustavo Leonardo, 2917, Bairro São Jacinto, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de VALDENIR LEMES PEREIRA e MARIA DE JESUS SOUZA LEMES;

013265 - ARNALDO AMORIM DE JESUS, divorciado, maior, pastor, nascido aos 13/02/1965, não informado lugar do nascimento, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Tiago Rodrigues, 198, Bairro Nossa Senhora Aparecida, Medeiros Neto-BA, filho(a) de SANTA CENIRA DE JESUS; e ANANETE ELISIÁRIA SILVA, divorciada, maior, do lar, nascida aos 23/06/1970, não informado lugar do nascimento, natural de Itapetinga-BA, residente na Rua Rachid Handere, 2052, Bairro Vila Betel, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de CARLITO CORREIA DE SOUZA e GENI ELISIÁRIA SILVA;

Teófilo Otoni-MG 24/02/2022
Maria Nildéia de Almeida Borges
Oficiala de Registro Civil
Proc. 13264 e 13265



(33) 3522-5260
Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
39804-710 - Teófilo Otoni - MG
É mais puro e rende mais!

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093
Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428
Paula Barreiros OAB/MG 91.601
Julia Cicci Neves OAB/MG 211.320.

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.adv@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

LACERDA & KOURY
ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Luisa Alves Lacerda
ADVOCADA OAB/MG 19298
CEL: 857-819 - CEL: 921-9381

Larissa Teófilo Moraes Koury Pávo
ADVOCADA OAB/MG 14448
CEL: 863-582 - CEL: 9143-734

laci@laciadv.com
Rua Anacleto Alves de Souza, 95, Sala 219,
Mangueiras - Teófilo Otoni - MG
gabinete: (33) 3522-3071

Joacy Antônio Ribeiro
Advogado OAB/MG 19682

CEL: (33) 8811-8849 / 8411-7600
TEL: (33) 3521-5400
Rua: 15 de Novembro, 30 - Centro - CEP: 39800-013

AMUC

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS

PONTO BASE
SEGURANÇA ELETRÔNICA

Câmera, Alarme, Cerca Elétrica

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE
Aqui tem segurança!!!

Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h
Sistemas On-line
Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
CEP: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Representante em Belo Horizonte: André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Contábil: Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda vitalyalmeida@gmail.com

Jurídico: Dr. Marcos Ganem Advogados Associados m.ganem@uol.com.br

Colaboradores: Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares; José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Impressão: Gráfica Três Vales • Rua Marcelo Guedes, 154 Cidade Alta • Fone: (33) 3522-3070 www.graficasmotodel.com.br

Desde 1969 

Inaugurada a Escola Gracie Barra Jiu Jitsu e Defesa Pessoal



Os proprietários da escola, mestre Felipe Siqueira e sua esposa Marina Boquady



A parte interna da Escola Gracie Barra Jiu Jitsu e Defesa Pessoal



Mestre Felipe Siqueira e alunos



Mestre Felipe Siqueira e alunos



Equipe de professores



Mestre Felipe Siqueira e família

Foi inaugurada em Teófilo Otoni no dia 17 de fevereiro de 2022, a Escola Gracie Barra Jiu Jitsu e Defesa Pessoal. Maior escola da região, sob o comando do

mestre Felipe Siqueira, professor faixa preta 3º grau. O mestre Felipe atua há dez anos no mercado da nossa cidade, tendo como referência em sua didática os ensinamentos da família Gracie.

O Jiu-Jitsu traz uma série de benefícios para as crianças, refletindo diretamente no comportamento das mesmas dentro e fora de casa. A prática do esporte contribui com o desenvolvimento dos

princípios morais, além de promover a melhora da concentração, aumento de autoestima, disciplina e respeito. É de extrema importância que as crianças realizem atividades físicas, o gasto energético

evita a obesidade e até mesmo lesões precoces e suas consequências.

A escola também oferece outras modalidades além do jiu jitsu, como: muay thai, barra fit (Funcional), pilates e

atendimento psicológico. Todos os professores e mestres estão capacitados e prontos para receberem seus alunos. **Endereço:** Rua Abid Cadah, 305, Galpão 05, São Diogo, Teófilo Otoni – MG.



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.




módelo

SEU CALENDÁRIO COM

qualidade agilidade



FAÇA SEU ORÇAMENTO

R. MARCELO GUEDES, 170 - CENTRO ALTA | (35) 3522-3070

eSocial

ATENÇÃO!

Empresários e Contadores,
Segurança e Medicina do Trabalho
É NA CDL TEÓFILO OTONI

-  PGR
-  PCMSO
-  ASO
-  PPP

Fale com a gente ☎ 33 3529-1000

